

PROGRAMA UNIVERSITÁRIO POR UM DIA: CONHECENDO A ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

ONE DAY UNIVERSITY PROGRAM: GETTING TO KNOW THE ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

PROGRAMA UNIVERSITARIO POR UN DÍA: CONOCIENDO LA ESCUELA DE ENFERMERÍA DE RIBEIRÃO PRETO

Eliane Ribeiro Gonçalves ¹
Maria Verônica Ferrareze Ferreira ²
Jennifer Thalita Targino dos Santos ³
Natássia Condilo Pitta ⁴
Roberta Maria de Pina Pereira ⁴
Ana Paula Morais Fernandes ⁵

¹ Universidade de São Paulo-USP, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-EERP, Programa de Mestrado Profissional de Tecnologia e Inovação em Enfermagem, Ribeirão Preto, SP – Brasil.

² USP, EERP, Seção de Apoio Laboratorial, Ribeirão Preto, SP – Brasil.

³ USP, EERP, Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, Ribeirão Preto, SP – Brasil.

⁴ USP, EERP, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Fundamental, Ribeirão Preto, SP – Brasil.

⁵ USP, EERP, Departamento de Enfermagem Geral e Especializada, Ribeirão Preto, SP – Brasil.

Autor Correspondente: Eliane Ribeiro Gonçalves. E-mail: elianerg86@gmail.com

Submetido em: 16/09/2017

Aprovado em: 01/08/2018

RESUMO

Objetivo: relatar uma experiência de visita monitorada de alunos do ensino médio de escolas públicas da cidade de Ribeirão Preto e região, por meio da participação no Programa Universitário por um dia. **Método:** estudo descritivo, tipo relato de experiência, desenvolvido na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP) da Universidade de São Paulo, no período de abril de 2016 a junho de 2017. **Resultados:** totalizaram 545 alunos na visita monitorada, o que propiciou a aproximação dos candidatos com os veteranos, egressos e profissionais da EERP, elucidando informações referentes às formas de ingresso no ensino superior, aos cursos existentes, aos programas de apoio à permanência e formação estudantil, como também à carreira profissional. Quanto à dinâmica desenvolvida, foi relatada mais satisfação em relação às atividades em laboratórios de ensino, que envolveram prática de habilidades com simuladores de baixa fidelidade. Os alunos referiram que a visita colaborou principalmente para a compreensão das funções do profissional enfermeiro e dos campos de atuação profissional, o que poderá contribuir positivamente na escolha pela profissão, consciente e assertivamente. **Conclusão:** a estratégia de visita monitorada se configurou em ação inovadora que favoreceu a integração social e possibilitou o aprendizado científico. Contudo, torna-se premente a manutenção e ampliação de oportunidades e incentivos advindos das universidades públicas que motivem o ingresso e a permanência no ensino superior, de maneira contínua e diligente. Destarte, as atividades de cultura e extensão universitária propiciarão ações afirmativas para que se possa alcançar a transformação e a sustentabilidade da sociedade.

Palavras-chave: Ensino Fundamental e Médio; Estudantes; Acesso à Informação.

ABSTRACT

Objective: To report an experience of guided tour of high school students of public schools in the city of Ribeirão Preto and Region, through participation in the University Program for one day. **Method:** a descriptive study, type experience report, developed in the Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP) of the Universidade de São Paulo(USP), in the period from April 2016 to June 2017. **Results:** A total of 545 students participated in the guided tour, which resulted in the approximation of candidates with the veterans, students and professionals in the EERP, elucidating information concerning forms of entry into higher education, the existing courses, programs of support for the retention and student training, as well as on the professional career. As for the momentum developed, was reported greater satisfaction in relation to the activities in teaching laboratories, involving skills practice with a simulator of low fidelity. Students reported that the visit was primarily for the understanding of the roles of the professional nurse, and the fields of professional activity, which could contribute positively in choosing the profession, consciously and assertive. **Conclusion:** the strategy of monitored visit set up in action innovative that favored social integration and enabled the scientific learning. However, it is important to maintaining and expanding opportunities and incentives from the public universities that will motivate the entry and residence in higher education, in a continuous and diligent. Thus, the activities of culture and university extension will provide affirmative actions to achieve the transformation and the sustainability of society.

Keywords: Education, Primary and Secondary; Students; Access to Information.

Como citar este artigo:

Gonçalves ER, Ferreira MVF, Santos JTT, Pitta NC, Pereira RMP, Fernandes APM. Programa Universitário Por Um Dia: conhecendo a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. REME – Rev Min Enferm. 2018[citado em ____ ____];22:e-1133. Disponível em: _____. DOI: 10.5935/1415-2762.20180062

RESUMEN

Objetivo: presentar la experiencia de estudiantes secundarios de escuelas públicas de la ciudad de Ribeirão Preto y de la zona, que participaron en la visita guiada del programa Universitario por un Día. **Método:** estudio descriptivo, tipo informe de experiencia, realizado en la Escuela de Enfermería de Ribeirão Preto (EERP) de la Universidad de San Pablo, entre abril de 2016 y junio de 2017. **Resultados:** participaron 545 estudiantes en la mencionada visita, que significó contacto de los estudiantes con veteranos, egresados y profesionales de la EERP, aclarando información sobre las formas de ingreso a la educación superior, a los cursos existentes, a los programas de apoyo a la permanencia y formación estudiantil y a la carrera profesional. El informe señala más satisfacción con las actividades en los laboratorios de enseñanza, que incluían práctica de destrezas con simuladores de baja fidelidad. Los estudiantes informaron que la visita los ayudó, principalmente, a entender las tareas del enfermero y sus campos de actividad profesional, lo cual podría contribuir positivamente a la elección de la profesión, consciente y asertivamente. **Conclusión:** la estrategia de la visita guiada se configura en una acción innovadora que favorece la integración social y permite el aprendizaje científico. Es importante, sin embargo, mantener y ampliar las oportunidades e incentivos de las universidades públicas que motiven el ingreso y permanencia en la educación superior, de forma continua y diligente. Las actividades de cultura y extensión universitaria podrán así propiciar acciones afirmativas para lograr la transformación y la sostenibilidad de la sociedad.

Palabras clave: Educación Primaria y Secundaria; Estudiantes; Acceso a la Información.

INTRODUÇÃO

A partir de meados da década de 60, o crescimento populacional e a urbanização assumiram importante papel importante na busca permanente e exponencial pela educação. Nesse contexto, a universidade surgiu como o auge da competitividade pessoal e profissional, fazendo com que as formas de ingresso de estudantes fossem garantidas a um grupo minoritário de candidatos.¹

Nessa perspectiva, destaca-se o Decreto Lei nº. 464, de fevereiro de 1969, que contribuiu para o ingresso no ensino superior no Brasil, por meio da implantação de concursos vestibulares unificados classificatórios, nos quais os candidatos eram admitidos levando-se em conta a sua pontuação em provas teóricas, até o número de vagas especificado previamente, independentemente da nota mínima.²

Contudo, a crise econômica brasileira dos anos 80 refletiu drasticamente na educação nacional, sendo os cursos superiores considerados sinônimos de prestígio social para indivíduos em situação financeira favorecida. Na década seguinte, mesmo com a retomada do crescimento e abertura de novas oportunidades para ingresso no ensino superior, ainda permaneceu a estratificação social advinda previamente e que arraigou na cultura das universidades brasileiras.¹

Diante disso, estudiosos criticam o perfil de cursos pré-vestibulares e de colégios de ensino médio, que investem na formação de candidatos meramente competitivos, desvalorizando o seu papel primordial, que é o de formar indivíduos críticos e reflexivos, capazes de opinar assertivamente quanto à carreira profissional.^{1,3}

Pesquisadores destacam que essa competição acarreta um efeito inibidor ao aluno de ensino médio de escola pública, no tocante ao seu ingresso nas universidades, que por sua vez não possui o número de vagas suficientes para atender à demanda social presente. Ademais, o estudante se depara com

dificuldades financeiras e possíveis déficits de formação que o levam a protelar a formação superior para idades futuras ou optar por instituições particulares, onde possa se encontrar em situação de igualdade perante os demais.⁴

Nesse contexto, a universidade pública assume papel simbólico, mítico, inatingível, demarcando fronteiras entre os candidatos. Desse modo, ressalta-se a importância do caráter formador dessas instituições, perante um compromisso sócio-humanitário, bem como do acolhimento institucional ativo na transição do ensino médio para o superior, como forma de minimizar as dificuldades que o aluno irá encontrar ao longo de sua formação universitária.³

Assim, quanto à democratização do ensino superior nas escolas públicas, faz-se necessária a implantação de programas que esclareçam o fenômeno da transição acadêmica aos alunos do ensino médio para as universidades públicas, de modo a incentivarem o ingresso precoce e a permanência estudiantil.^{4,5}

Em consonância a esses programas, em 11 de outubro de 2012 surgiu o Decreto nº 7.824 para regulamentar a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, e dispor sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio, destinadas a alunos que tenham cursado o ensino médio integralmente em escolas da rede pública.⁶

Para tal, é imprescindível o envolvimento dos candidatos com os veteranos, egressos e profissionais em práticas integrativas, as quais têm o intuito de propiciar aos estudantes conhecerem as instituições, acolher o candidato e favorecer sua motivação e, conseqüentemente, contribuir no processo de aprendizagem a partir de uma vivência lúdica que favoreça mudanças na compreensão do funcionamento com base na experiência, para além dos modelos tradicionais.⁷

Diante da magnitude do exposto, objetivou-se nesta investigação relatar a experiência do Programa Universitário por um dia na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, destinado aos estudantes matriculados no

ensino médio de escolas públicas da cidade de Ribeirão Preto e região, visto que esse programa se configura em uma ação afirmativa que contribui para o enfrentamento das desigualdades educacionais e oferece para alunos de ensino médio de escolas públicas estaduais a oportunidade de conhecer a Universidade de São Paulo, suas formas de ingresso, os cursos existentes, programas de apoio à permanência e formação estudantil e, mais especificamente, informações sobre os cursos de graduação em Enfermagem da EERP-USP, carreira profissional e oportunidades de mercado de trabalho.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo descritivo acerca de um relato de experiência que emergiu das atividades desenvolvidas no Programa Universitário por um dia na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP).

Considera-se que o programa foi uma iniciativa inovadora da EERP-USP, que ocorreu em parceria com a Diretoria de Ensino da Região de Ribeirão Preto, selecionando escolas de ensino médio públicas da cidade e da região e convidando seus alunos para vivenciarem a experiência de um dia de universitário na unidade.

O financiamento sobreveio da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária e de Graduação para a aquisição de material de divulgação e bolsas de monitoria para alunos de pós-graduação, que acompanharam as visitas. Além disso, o programa contou com o apoio da EERP-USP, que financiou refeições aos alunos visitantes, assim como canecas plásticas, material de apoio (lâpis, caneta, sacola, fôlder) e ônibus para traslado de ida e volta dos alunos da sua escola de origem até a EERP. Para o planejamento e a execução das atividades, a instituição também contribuiu com a liberação de docentes e funcionários técnico-administrativos, além das salas de aula, laboratórios e simuladores e demais dependências.

As visitas foram previamente agendadas por meio de inscrição eletrônica e ocorreram às sextas-feiras, nos períodos da manhã e tarde, com grupos de aproximadamente 40 alunos. Na programação, foram fornecidas palestras que dispunham de informações sobre a universidade e os cursos de graduação em Enfermagem. Além disso, foram realizadas apresentação e demonstração do *tour* virtual da EERP-USP.⁸

Os visitantes também tiveram a oportunidade de almoçar no restaurante universitário e de se encontrarem com alunos oriundos de outros cursos. Posteriormente, participaram de um passeio cultural pelo *campus* de Ribeirão Preto para conhecerem as principais unidades de apoio ao estudante, como biblioteca, residência universitária, centro esportivo, unidade básica de saúde, entre outros.

Nas dependências da EERP-USP os estudantes foram recebidos com a apresentação da Bateria Timpanosurdo com

mostra de ritmos e hinos universitários. Adiante, os grupos de alunos foram acompanhados pelos monitores do programa para conhecerem a infraestrutura disponível. Assim, a visita ocorreu nas principais localidades, dentro da unidade.

A programação também contou com a participação dos visitantes em atividades teórico-práticas nos laboratórios do Centro de Simulação de Práticas de Enfermagem da EERP-USP. Acresce-se que nos intervalos programados os estudantes receberam lanches e, ao término da visita, foram convidados a preencherem uma ficha de avaliação das atividades realizadas, com espaço para comentários e sugestões.

Para a atual investigação foram utilizados dados coletados nas visitas realizadas entre abril de 2016 e junho de 2017. A análise das informações das fichas de avaliação foi realizada por meio da estatística descritiva, com codificação de todas as variáveis. Em seguida, procedeu-se à digitação em uma planilha do *software Microsoft Excel*® 2010, empregando-se a análise de consistência de dupla digitação. Os dados foram importados para o *software Statistical Package for the Social Sciences*® (IBM SPSS), versão 24 de 2016, para as análises de frequência e porcentagem.

A amostra deste estudo compreendeu 545 alunos participantes do Programa Universitário por um dia, em que a perda amostral foi representada por 16 alunos (2,9%), justificada pela ausência de 12 alunos (2,2%) ao final das atividades e de quatro alunos (0,73%) que não devolveram a ficha de avaliação após preenchimento. As ausências ocorreram por saída antecipada autorizada pelos pais e a direção da escola de origem devido a motivos pessoais.

Por se tratar de um relato de experiência utilizando-se de opinião pública, com banco de dados cujas informações são agregadas, sem possibilidade de identificação individual, não houve a aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido nem foi registrado e avaliado pelo sistema de Comitê de Ética em Pesquisa e a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CEP/CONEP). Assim sendo, não serão divulgadas informações que possibilitem identificar as escolas ou os alunos, garantindo assim a confidencialidade dos participantes com o resguardo das informações dadas em confiança, e sob a proteção de revelação não autorizada do participante, respeitando o preconizado pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e pela Resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde, inciso V do parágrafo único e inciso IV do 2º artigo dessa resolução.^{9,10}

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A prática da visita de alunos do ensino médio a universidades já vem sendo amplamente adotada por diversas instituições no país como forma de atrair jovens do ensino público para os cenários de formação universitária. O principal intuito dessa estratégia vai ao encontro das políticas públicas que incentivam o acesso, a expansão e a equidade no ensino

superior, bem como a motivação para o ingresso e a permanência estudantil.^{3,4,7,11-14}

O Programa Universitário por um dia na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP) recebeu ao todo 545 alunos oriundos do ensino médio de escolas públicas do município de Ribeirão Preto e região, entre abril de 2016 e junho de 2017.

Cabe informar que 529 (97,1%) alunos preencheram a ficha de avaliação, com idades variando de 14 a 20 anos (média de 16,67 anos e mediana de 17 anos). Ainda, a maioria dos alunos era do sexo feminino - 334 (63,1%), 188 do sexo masculino (35,5%) e sete (1,3%) omitiram essa informação (Figura 1).

Quanto à relação dos alunos com o trabalho, a gran-

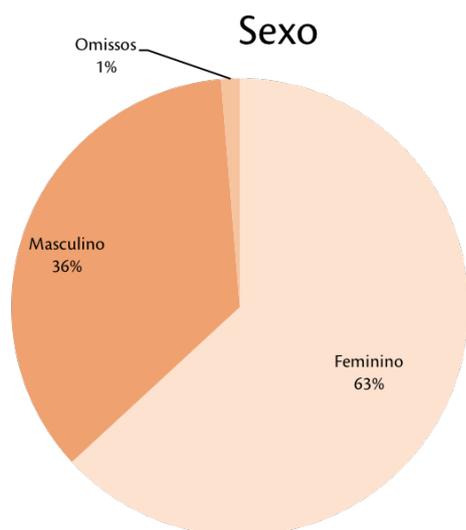


Figura 1 - Distribuição dos participantes em relação ao sexo.

de maioria 429 (81,1%) referiu que não trabalha, enquanto 83 (15,7%) informaram ter vínculo empregatício e 17 omitiram essa informação (3,1%), conforme Figura 2. Contudo, de acordo com pesquisas sobre o mesmo tema, diversos jovens do ensino médio público encontram-se inseridos no mercado de trabalho com o intuito de auxiliar no sustento de suas famílias. Em consonância com a programação da visita proposta nesta investigação, considera-se que esse dado pode não condizer com a realidade da totalidade dos jovens das escolas participantes, haja vista que a visitação se estendeu pelo período diurno e, por conseguinte, inviabilizou a participação de parcela dos alunos que trabalhavam nesse horário.³

Acresce-se que todos os visitantes foram provenientes de escolas públicas, assim como relatado em outros trabalhos realizados sobre o assunto.^{7,12}

Quando questionados se já haviam visitado a Universidade de São Paulo anteriormente, 247 alunos (46,7%) responderam que não, 223 (42,2%) indicaram que conheciam alguma faculdade ou espaço dentro do *campus* da USP de Ribeirão Preto e 59 visitantes (11,2%) não responderam essa questão, como mostra a Figura 3.

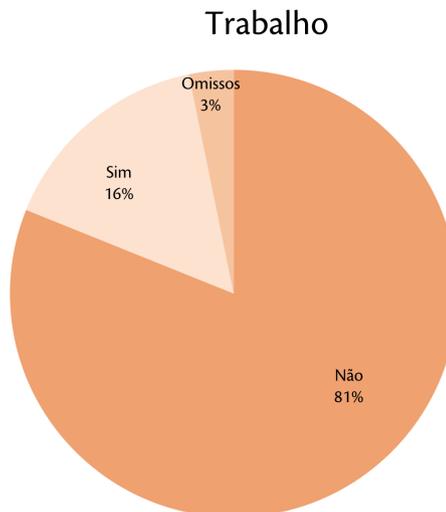


Figura 2 - Distribuição dos participantes em relação ao trabalho.

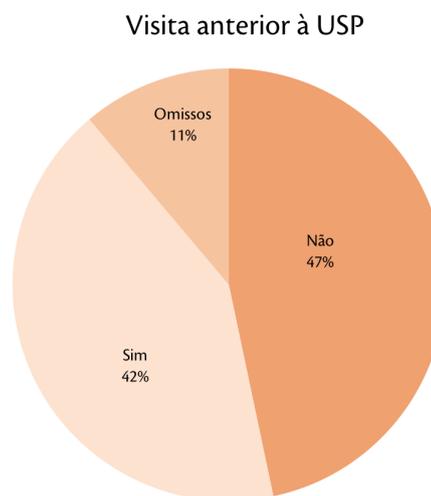


Figura 3 - Distribuição dos participantes em relação à visita anterior à Universidade de São Paulo.

Sob essa ótica, destaca-se que a vivência no ambiente universitário possibilitou ao aluno experiências para além do espaço físico da escola, propiciando a consolidação do aprendizado para a vida real. Essa estratégia permitiu ao estudante explorar aspectos de natureza prática e auxiliou na formação voltada para o mundo palpável e social.

Em relação à opinião dos estudantes sobre a programação desenvolvida durante a visita, 382 alunos (72,2%) revelaram grande satisfação em conhecer os laboratórios do Centro de Simulação de Práticas de Enfermagem da EERP-USP, enquanto 369 alunos (69,8%) destacaram aspectos positivos em visitar a Universidade e a EERP, e 207 visitantes (39,1%) indicaram que as orientações fornecidas sobre o ingresso no ensino superior foram de grande valia no que concerne à possibilidade de tomada de decisões mais assertivas na escolha de suas futuras carreiras, conforme a Figura 4.

Nesse contexto, esclarece-se que a visitação ocorreu nas principais localidades da Escola. No Centro de Memória Gle-

te de Alcântara os alunos conheceram brevemente a história da EERP e o acervo composto por móveis, livros, objetos, fotos e documentos históricos. Posteriormente, os visitantes foram conduzidos até o Centro de Recursos e Apoio ao Ensino Gleite de Alcântara (CRAE), que é um espaço de apoio aos estudantes e professores para leitura, estudo e desenvolvimento de trabalhos individuais e em pequenos grupos e dispõe de um acervo de periódicos, livros, dissertações, teses e outros materiais didáticos.⁸

O que mais gostou

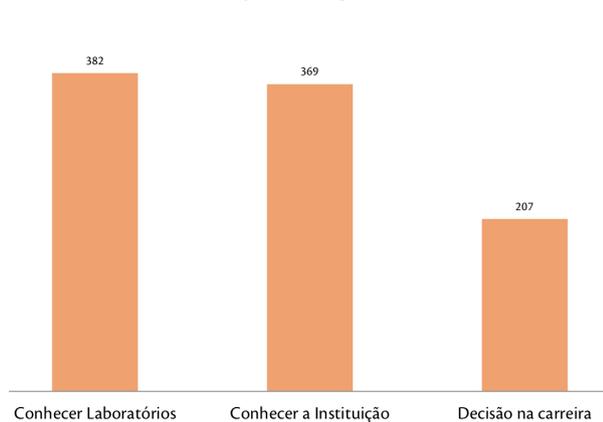


Figura 4 - Atividade que mais gostou entre as opções do Programa.

Os alunos também puderam visitar os laboratórios do Centro de Simulação de Práticas de Enfermagem da EERP-USP, ambientes semelhantes aos encontrados em hospitais, unidades de saúde e domicílio, destinados às atividades curriculares e extracurriculares de estudantes de graduação, pós-graduação, atividades de educação permanente e também para a pesquisa em saúde. Em consonância com a missão institucional, busca gerar e difundir conhecimento de enfermagem e de saúde que colabore para o avanço científico da profissão, empregando como estratégia de ensino-aprendizagem a simulação clínica, contribuindo para a formação de enfermeiros e profissionais de áreas afins, com elevada competência técnico-científica, ética e política. Durante a visita, houve exposição dos principais simuladores existentes no centro, que dispõem de funções interativas apoiadas por tecnologias de alta complexidade. Para finalizar, ocorreu uma demonstração de uso que contou com a participação dos visitantes.⁸

As palestras realizadas forneceram informações sobre a gratuidade do ensino na USP, as formas de acesso, os cursos de graduação oferecidos, os programas de apoio à permanência estudantil concedidos e as oportunidades de intercâmbio. Além disso, elucidaram questões relacionadas à graduação em Enfermagem, às funções do enfermeiro e às tendências do mercado profissional.

Nesse aspecto, depreende-se que o programa resultou em uma estratégia de caráter motivador, no sentido de esclarecer aspectos importantes da carreira acadêmica e profissional relacionada aos cursos de Enfermagem. Assim, cabe reforçar que o papel da universidade deve ir além da perspectiva intramuro e contemplar assuntos inerentes aos diferentes aspectos da vida social, econômica e cultural de seu alunado.⁵

Quanto à avaliação das atividades oferecidas pelo programa, destacou-se a aula teórico-prática sobre atendimento à parada cardiorrespiratória, que foi mais bem classificada por 513 alunos (97%). Torna-se importante esclarecer que a dinâmica foi realizada dentro dos laboratórios de ensino da EERP-USP e abordou o tema Suporte básico de vida com uso do desfibrilador externo automático, com demonstração prática das manobras de ressuscitação cardiopulmonar com desfibrilador e treinamento individual dos estudantes, em simuladores específicos para essa finalidade.

Acrescenta-se a avaliação positiva de 478 alunos (90,4%) em relação à aula prática sobre acidentes domésticos, realizada no laboratório de atenção primária da EERP-USP. Nessa atividade os alunos foram distribuídos em dois grupos, em que cada grupo visitou a casa simulada com a intenção de observar possíveis evidências ou identificar situações que poderiam colocar os moradores mais vulneráveis, como idosos e crianças, em risco para a ocorrência de acidentes domésticos. Ao final, por meio de roda de discussão aberta, todos os riscos foram abordados dinamicamente pelos participantes. Como premiação da participação, ambas as turmas receberam amenidades.

A Figura 5 evidencia as avaliações das atividades ofertadas.

Essas atividades intencionaram favorecer a integração social e contribuir para o aprendizado científico dos visitantes, à medida que lhes proporcionaram vivências não experimentadas habitualmente em salas de aulas, devido à exposição majoritariamente teórica dos conteúdos. A participação dos alunos em atividades práticas possibilitou o conhecimento, mesmo que pontual, de algumas competências exigidas nos cursos de graduação em Enfermagem.¹¹

Quanto aos comentários emitidos espontaneamente pelos visitantes, destacaram-se os elogios direcionados ao programa, manifestados por 109 (51%) estudantes que se relacionaram à programação da visita, organização das atividades e amenidades entregues. Além disso, 50 (24%) deles se referiram à contribuição do programa na vida pessoal do visitante em relação à escolha pela profissão, de maneira consciente e assertiva, bem como à compreensão das competências do enfermeiro e dos campos de atuação profissional. Resultados semelhantes foram encontrados em estudos que abordaram a temática, conforme a Figura 6.¹¹

Avaliação de atividades

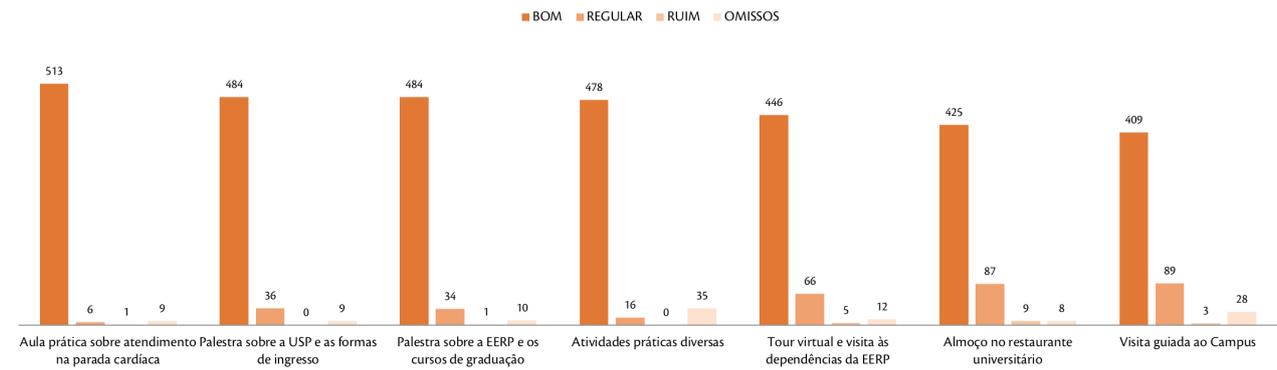


Figura 5 - Avaliações das atividades oferecidas pelo programa.

DISTRIBUIÇÃO DE COMENTÁRIOS

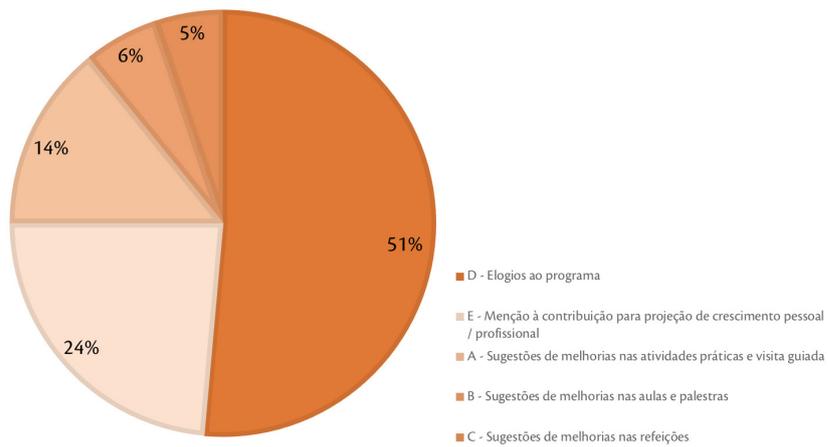


Figura 6 - Classificação dos comentários recebidos pelo Programa.

DISTRIBUIÇÃO POR IDADE

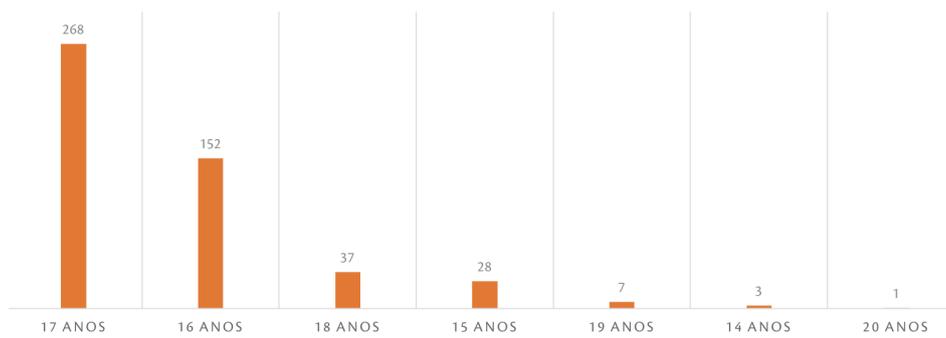


Figura 7 - Distribuição por idade.

CONCLUSÃO

O Programa Universitário por um dia na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP) esteve em consonância com políticas públicas de educação superior alinhada com a diversidade e a inclusão. Diante disso, evidenciou-se seu caráter inovador, que corroborou para incentivar o processo de inserção de alunos do ensino médio de escolas públicas e harmonizar as diferenças sociais e étnicas existentes.

Como destaque do programa, identificou-se, pelo elevado número de alunos, que a gratuidade pode ter favorecido a participação das escolas. A programação configurou-se como atrativa, proporcionando visitas e a participação ativa dos estudantes nas atividades propostas. Ademais, favoreceu a integração social e contribuiu para o aprendizado científico.

Frente às elucidações tecidas, há que se ponderar sobre a importância de estratégias advindas das universidades, que sejam capazes de ampliar oportunidades e motivar o ingresso e a permanência de alunos no ensino superior, de maneira contínua e diligente. Destarte, as atividades de cultura e extensão universitária propiciarão ações afirmativas a partir do oferecimento de informações e vivências práticas, para que se possa alcançar a transformação e a sustentabilidade da sociedade.

REFERÊNCIAS

1. Borges JLG, Carnielli BL. Educação e estratificação social no acesso à universidade pública. *Cad Pesqui.* 2005[citado em 2017 jan. 12];35(124):113-39. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-15742005000100007&script=sci_abstract&tlng=pt
2. Presidência da República (BR). Decreto nº 464, de 11 de fevereiro de 1969. Estabelece normas complementares à Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, e dá outras providências. Brasília; 1969. [citado em 2017 jan. 15]. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1960-1969/decreto-lei-464-11-fevereiro-1969-376438-publicacaooriginal-1-pe.html>
3. Cunha LCV, Silva ARS, Plantulio VL, Paiva DL. Políticas públicas de incentivo à educação superior brasileira: acesso, expansão e equidade. *Iniciação - Revista de Iniciação Científica, Tecnológica e Artística.* 2014[citado em 2017 maio 15];14(4):1-14. Disponível em: http://www1.sp.senac.br/hotsites/blogs/revistainiciacao/wp-content/uploads/2014/12/79_Revista-Iniciacao_ed-vol-4-n-4.pdf.
4. Almeida L, Marinho-Araújo CM, Amaral A, Dias D. Democratização do acesso e do sucesso no ensino superior: uma reflexão a partir das realidades de Portugal e do Brasil. *Rev Avaliação.* 2012[citado em 2017 dez. 16];17(3):899-920. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-40772012000300014>.
5. Mendes MS. The motivation of high school students by achievement goals. *Psico-USF.* 2016[citado em 2017 jan. 21];21(2):353-66.
6. Presidência da República (BR). Decreto n.7824, de 11 de outubro de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. Brasília, 2012. [citado em 2017 jan. 15]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/decreto/d7824.htm
7. Ferro POMPLC, Gomes AC, Leite Filho I. A importância das visitas orientadas com alunos do ensino médio da rede pública nos espaços científicos-culturais da UFMS influenciando a motivação do ingresso no ensino superior. In: Encontro Internacional de Educação Não Formal e Encontro de Professores. Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST). Comunicação Oral - Resumo Estendido. Rio de Janeiro; 2012. [citado em 2017 abr. 17]. Disponível em: http://site.mast.br/multimidia/encontro_internacional_de_educacao_nao_formal_e_formacao_de_professores/pdfs-comunic/ResumoEstendido_Pedro_Orlando_Magiano.pdf
8. Universidade de São Paulo-USP; Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-EERP. Site Institucional. [citado em 2017 jan. 18]. Disponível em: <http://www.eerp.usp.br/corporate-home/>.
9. Ministério da Saúde (BR). Resolução n.466, de 12 de dezembro de 2012. Dispõe sobre pesquisas com seres humanos e atualiza a resolução 196. Brasília: MS; 2012.
10. Ministério da Saúde (BR). Resolução n.510, de 07 de abril de 2016. Dispõe sobre as especificidades éticas da pesquisa nas Ciências Humanas e Sociais e de outras que utilizam metodologias próprias dessas áreas. Brasília: MS; 2016.
11. Almeida Júnior JR, Cugnasca OS, Camargo Júnior JB. A visita de alunos do ensino médio à escola politécnica da USP no programa a Universidade e as Profissões. In: XXXVI Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia (COBENGE). Educação, mercado e desenvolvimento: mais e melhores Engenheiros. Anais de Evento. São Paulo/SP: Associação Brasileira de Educação em Engenharia; 2008.
12. Pontifícia Universidade Católica de Poços de Caldas. PUC Aberta: alunos do ensino médio visitam a Universidade. Informativo mensal da PUC Minas Poços de Caldas. 2005[citado em 2017 jan. 12];31. Disponível em: http://www1.pucminas.br/imagdb/puc_informa/PIF_DSC_ARQUI20050607151507.pdf?PHPSESSID=35832b13a3fab90e0fc42156d74bedce.
13. Ministério da Educação (BR). Programa Universidade para Todos: democratizando a universidade. Acessoria de Comunicação Social. Brasília: Ministério da Educação; 2004.
14. Ministério da Educação (BR). Decreto n.5245, de 15 de outubro de 2004 e Instrução Normativa SRF, n.456. Dispõe sobre o PROUNI. Brasília: Ministério da Educação; 2004.